

BANCO CENTRAL

Usuário deve ficar atento com nova tarifa do cheque especial

Apesar da autorização do Banco Central, algumas agências não cobrarão tarifa

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Banco Central instituiu novas resoluções autorizando que as agências bancárias de todo o país possam cobrar pelo limite de crédito disponibilizado através do cheque especial. Para quem obter limite da modalidade acima de R\$500,00, o banco poderá cobrar a tarifa mensal de 0,25%, regra que passou a valer desde o dia 06 desse mês.

Sempre visando o crescimento de seus milhares de associados, o Sicredi Sudoeste MT/PA optou por não cobrar a tarifa estiupulada.

De acordo com o diretor de negócios do Sicredi Sudoeste MT/PA, Fabiano Martinez Garcia, a decisão de não cobrar a tarifa mensal dos associados foi baseada na própria política da cooperativa.

“Faz parte da natureza do cooperativismo e do Sicredi. A cooperativa visa levar para seus associados uma comodidade financeira, ela visa levar uma condição financeira igual ou abaixo da que é a de mercado”, disse o profissional, enfatizando que os associados podem continuar utilizando o cheque especial normalmente ou deixando o limite ativo



Cobrança passou a valer desde dia 06 desse mês

em conta, pois não serão onerados com a tarifa que foi autorizada pelo Banco Central.

“Onde uma cooperativa de crédito inicia suas atividades, ela reduz em até 30% os custos financeiros da comunidade e nós não poderíamos nesse momento instituir uma tarifa que fosse contrariar isso que nós já trabalhamos desde a constituição das cooperativas, que é levar soluções financeiras com custo mais acessível aos nosso associa-

dos”, explicou o diretor de negócios.

A nova regra do Banco Central permitiu aos bancos cobrar uma nova tarifa pelo produto. Assim, mesmo que a pessoa não use o cheque especial, apenas o fato de ter o limite autorizado já será suficiente para que o cliente seja tarifado nos bancos que aderiram a cobrança. Para contratos antigos, essa taxa começa a valer em 1º de junho deste ano. Para novos contratos, a taxa já pode ser cobrada.

LEVANTAMENTO

48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento, diz pesquisa



Eleitor deve declarar motivo da ausência

Assessoria

Capacidade de planejamento, autocontrole e disciplina são palavras essenciais quando o assunto é manter a situação financeira em equilíbrio. O problema é que são poucos os brasileiros que admitem ter disposição para organizar suas finanças com regularidade. Um levantamento feito em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que quase metade (48%) dos consumidores brasileiros não controla o seu orçamento, seja porque confiam apenas na memória para anotar despesas (25%), não fazem nenhum registro dos ganhos e gastos (20%) ou delegam a função para terceiros (2%).

Outro dado preocupante do estudo é que mesmo

entre aqueles que realizam um controle efetivo de suas finanças (52%), a frequência com que anotam e analisam suas despesas não é a adequada. Em cada dez pessoas que adotam um método apropriado de controle, somente um terço (33%) planeja o mês com antecedência, registrando a expectativa de receitas e despesas do mês seguinte.

A falta de controle das finanças se torna ainda mais perigosa em um cenário de dificuldades econômicas do país. De acordo com a pesquisa, 78% dos brasileiros até conseguem terminar o mês com todas as contas quitadas, mas em 33% dos casos acaba não havendo sobras no orçamento. Já 22% dos entrevistados sofrem para administrar as finanças e deixam com frequência de pagar seus compromissos. Resultado é que nos últimos 12 meses, 48% dos consumidores brasileiros passaram pela situação de estar com o ‘nome sujo’.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão



inviolavel.com